



CÓD: 7908433222576

SL-001JH-22

O BÁSICO PARA CONCURSOS

ATUALIDADES

ÍNDICE

1. Dezembro/2021	5
2. Janeiro/2022	57
3. Fevereiro/2022	75
4. Março/2022	98
5. Abril/2022	163
6. Maio/2022	226

Na CCXP, o nome de Laerte se junta ao panteão de homenageados pelo maior evento da cultura pop que já distribuiu a honra para nomes como Mauricio de Sousa, Frank Miller, Renato Aragão, Fernanda Montenegro, Cris Columbus, Cao Hamburger e Neil Gaiman. “Laerte é exemplo e inspiração para todos nós em todas as áreas em que ela atua. Homenageá-la é motivo de muito orgulho para os fãs e realizadores da CCXP”, destaca Ivan Costa, cofundador da CCXP e curador do Artists’ Valley e da programação de quadrinhos do festival.

O início da carreira de Laerte como desenhista aconteceu em 1970, com o personagem Leão para a revista Sibila. De lá para cá, a artista multifacetada coleciona trabalhos em veículos importantes: ela também assinou charges e tirinhas para o Estado de São Paulo e a Folha de São Paulo, bem como as revistas “Piratas do Tietê” e “Labirinto do Minotauro”. Em 1974, Laerte ganhou o primeiro prêmio no 1.º Salão Internacional de Humor de Piracicaba, com a charge “O Rei Estava Vestido”. Até no esporte Laerte realizou trabalhos, ela fez cobertura jornalística de três Copas: a de 78, 82 e 86.

Na TV, Laerte atuou como roteirista e colaborou para programas de sucesso da TV Globo, entre eles TV Pirata e Sai de Baixo. A artista também contribuiu para o programa infantil que conquistou as crianças dos anos de 1990, a TV Colosso. Como apresentadora, esteve à frente do Transando com Laerte, exibido no Canal Brasil. Já no cinema, participou do curta Vestido de Laerte, de Claudia Priscila e Pedro Marques, e do longa Laerte-se, de Lygia Barbosa e Eliane Brum.

Em junho, Laerte lançou seu site laerte.art.br com todos os seus trabalhos, informações e uma loja com seus livros e produtos exclusivos. Dentro do seu acervo é possível encontrar registros feitos junto a nomes icônicos da charge e ilustração brasileira como Angeli e Glauco.

Além disso, também já é possível garantir as entradas da para CCXP22, que será presencial e promete ser a maior edição de todos os tempos, incluindo o ingresso FULL Experience e o pacote UNLOCK, assim como os outros formatos.

Este primeiro lote terá preço especial, que dura até 06 de dezembro - ou até os ingressos esgotarem. Vale lembrar que todos os fãs que adquirirem qualquer ingresso da edição de 2022 ganham também uma credencial DIGITAL Experience da CCXP Worlds 21.

— PF faz operação contra deputado do PL por desvios relacionados a emendas

A Polícia Federal cumpriu nesta quarta-feira, 1º, mandados de busca e apreensão em quatro municípios do Maranhão, em investigação sobre desvio de verbas de prefeituras relacionadas a emendas parlamentares. O alvo é o deputado federal Josimar Maranhãozinho (PL-MA).

A autorização partiu da ministra Rosa Weber, do Supremo Tribunal Federal, que também é relatora de ações que pedem o fim das emendas de relator-geral, base do orçamento secreto, esquema revelado pelo Estadão em maio.

Segundo o Estadão apurou, os mandados estão sendo cumpridos nos municípios de Zé Doca, Maranhãozinho, Carutapera e na capital do Estado, São Luís. A prefeita de Zé Doca, Josinha Cunha, é irmã do deputado federal Josimar Maranhãozinho. O caso tramita sob sigilo.

De acordo com investigações da PF, a relação de parentesco e ligações pessoais de Maranhãozinho com prefeitos e secretários municipais fazem parte do modus operandi para desvio de dinheiro em áreas como saúde e infraestrutura. A operação de hoje, segundo pessoas envolvidas com o caso, está relacionada à infraestrutura.

Há pelo menos dois inquéritos sigilosos abertos no Supremo Tribunal Federal (STF) para apurar o esquema, batizado de “feirão das emendas” por deputados e assessores. A suspeita é de que parlamentares cobram comissão para indicar recursos do Orçamento a uma determinada prefeitura. O dinheiro seria pago por empresas interessadas nas obras e serviços ou pelo próprio agente público.

No caso de Maranhãozinho, ele já havia sido alvo da Operação Descalabro, deflagrada em dezembro. Na ocasião, a PF apontou que ele indicou um total de R\$ 15 milhões em emendas para fundos de saúde controlados por prefeituras maranhenses, que, por sua vez, firmaram contratos fictícios com empresas de fachada em nome de laranjas. O destinatário final do dinheiro, de acordo com a investigação, seria o próprio deputado.

“Posteriormente essas empresas efetuaram saques em espécie e o dinheiro era entregue ao deputado, no seu escritório regional parlamentar em São Luís”, afirma relatório da PF sobre a operação de dezembro.

Como desdobramento da Operação Descalabro, um novo inquérito foi aberto, em maio. Desta vez, além de Maranhãozinho, mais dois deputados e um senador são alvo. Os nomes dos outros parlamentares não foram revelados.

Em uma das investigações, a PF encontrou papéis com nomes de parlamentares e menções a possíveis pagamentos de propina pela destinação de emendas parlamentares. O caso teve origem em denúncia feita pelo ex-prefeito de São José de Ribamar (MA), Eudes Sampaio, que se disse ameaçado por agiotas que buscavam obter porcentuais de recursos transferidos para a prefeitura.

— MEC cumpriu somente 12% da meta do Programa Escola Acessível, diz comissão

Ministério da Educação previu investimentos em 60 mil escolas entre 2019 e 2022, mas atendeu apenas 7 mil até agora. Pasta concentrou esforços na PNEE 2020, suspensa pelo STF. Dados estão em relatório.

O Programa Escola Acessível cumpriu apenas 12% da meta estipulada pelo Ministério da Educação (gestão 2019/2022), que previu investimentos em 60 mil escolas, mas atendeu somente 7.265 até agora, e não apresentou orçamentos nos anos de 2020 e 2021. As informações estão no relatório da CEXMEC, a Comissão Externa da Câmara de Acompanhamento do Ministério da Educação.

De acordo com a comissão, o MEC concentrou esforços na PNEE 2020, a Política Nacional de Educação Especial: Equitativa, Inclusiva e com Aprendizado ao Longo da Vida, instituída pelo Decreto Federal nº 10.502, de 30 de setembro de 2020, que foi considerada inconstitucional pelo Supremo Tribunal Federal (STF) e está suspensa desde dezembro do ano passado.

O blog Vencer Limites mostrou em reportagem que o Ministério da Educação está descumprindo a determinação do STF e organizou, no dia 8 de fevereiro, um evento online, conduzido pelo secretário executivo da pasta, Victor Godoy Veiga, para divulgar a técnicos e gestores educacionais as diretrizes da PNEE 2020, com participação do ministro Milton Ribeiro.

“O MEC concentrou esforços na PNEE, em detrimento de outras prioridades, como conectividade, construção de avaliações de diagnóstico, combate à evasão escolar e acesso as aulas aos alunos com deficiência”, diz o relatório.

A comissão é coordenada pelo deputado Felipe Rigoni, com vice-coordenação da deputada Luísa Canziani e relatoria da deputada Tabata Amaral, além das coordenadorias temáticas da deputada Sílvia Cristina e dos deputados Eduardo Bismarck, Israel Batista, Rodrigo Coelho e Tiago Mitraud.

“A falta de gestão do MEC é absurda. Os dados sobre a falta de investimentos em educação inclusiva reforçam que precisamos rever muitas coisas. Pessoas com deficiência não podem mais sofrer tamanho descaso”, declarou Felipe Rigoni.

Segundo a CEXMEC, o Programa Sala de Recursos Multifuncionais não teve orçamento para 2019 e teve 0% de pagamento em 2020 e 2021.

Ainda de acordo com a comissão, na oferta de cursos para a educação bilíngue de surdos, a Secretaria de Modalidades Especializadas de Educação (SEMESP) atendeu somente 0,37% do total de docentes da Educação Básica. Em 2020, foram 3.800 professores e participação prevista de 4.500 profissionais na formação continuada de 2021.

“Na formação continuada de professores pela Renafor (Rede Nacional de Formação de Profissionais da Educação), SEMESP prevê para 2019, 2020 e 2021 uma oferta de 25 mil vagas, o que corresponderá a somente 1,1% do total de docentes da Educação Básica”, destaca a CEXMEC.

— Corinthians é acionado na Fifa por não pagar R\$ 4,7 milhões pela compra de Danilo Avelar

Torino, time italiano que vendeu o lateral-esquerdo, cobra última parcela da negociação com o clube paulista; jogador está afastado após caso de racismo

O Corinthians foi acionado pela Fifa por não ter pagado a última parcela da compra do zagueiro e lateral-esquerdo Danilo Avelar. Time que vendeu o jogador ao time brasileiro, o Torino cobra o valor de 750 mil euros (cerca de R\$ 4,7 milhões, pelo câmbio atual). A equipe paulista não se manifestou sobre o caso.

De acordo com o site MeuTimão, a diretoria corinthiana tentou fazer um acordo amigável com o time italiano, mas não teve sucesso. A dívida pode chegar a R\$ 5 milhões por causa do atraso no pagamento.

Avelar chegou ao Corinthians em julho de 2018 por empréstimo. Um ano depois, o jogador foi contratado em definitivo por 1,5 milhão de euros (cerca de R\$ 10 milhões). A primeira parcela foi quitada em março deste ano, com atraso. E a segunda, motivo da reclamação formal do Torino junto à Fifa, ainda não foi paga.

Na ocasião do acerto, Avelar assinou contrato de três anos com o time paulista, até 31 de dezembro de 2022. O jogador, contudo, não está defendendo o Corinthians desde junho por conta de um caso de racismo. Afastado, segue treinando com o grupo, mas fora dos planos do técnico Sylvinho.

A diretoria trabalha para negociar o jogador por empréstimo no início de 2022, mantendo o vínculo em definitivo com o time paulista ao menos até o fim do contrato.

— Auxílio Brasil: Senado aprova MP que cria programa sucessor do Bolsa Família; texto vai à sanção

Medida provisória venceria no próximo dia 7. Valor médio do Auxílio Brasil neste mês será de R\$ 224,41 por família, mas governo promete pagar R\$ 400.

O Senado aprovou nesta quinta-feira (2) a medida provisória que cria o Auxílio Brasil, programa social do governo federal sucessor do Bolsa Família.

A medida provisória foi editada pelo governo em agosto, mas, para virar lei em definitivo, precisava ser aprovada pelo Congresso até 7 de dezembro. Agora, a proposta seguirá para sanção do presidente Jair Bolsonaro.

O relator Roberto Rocha (PSDB-MA) propôs mudanças somente na redação do texto aprovado pela Câmara, numa tentativa de viabilizar a conclusão da votação nesta quinta. Caso alterasse o conteúdo, a proposta teria de ser analisada novamente pelos deputados.

Os pagamentos do Auxílio Brasil começaram em 17 de novembro, mesmo dia em que o governo liberou a última parcela do auxílio emergencial, instituído em razão da pandemia de Covid.

O valor médio do Auxílio Brasil neste mês será de R\$ 224,41 por família. O governo, no entanto, quer pagar R\$ 400. Para isso, conta com a aprovação da PEC dos Precatórios, proposta de emenda à Constituição, que nesta quinta (2), passou em dois turnos no Senado. Mas terá de ser votada novamente na Câmara porque os senadores fizeram alterações na proposta.

A PEC limita até 2026 o pagamento anual dos precatórios (dívidas reconhecidas pela Justiça). Com isso, o governo reduzirá o valor que terá de desembolsar nos próximos anos para cumprir essas decisões judiciais.

Essa redução, somada a uma mudança na regra do teto de gastos, também prevista na PEC, deve abrir espaço superior a R\$ 106 bilhões no orçamento. Parte desses recursos será usada para bancar o Auxílio Brasil.

Fila para pagamento

Durante a discussão da matéria, houve um impasse em relação a uma emenda (sugestão de mudança na redação da MP) proposta pelo relator.

O líder da oposição, Randolfe Rodrigues (Rede-AP), argumentou que a emenda alterava o conteúdo do texto, o que obrigaria a Câmara a analisar novamente a matéria.

A Secretaria-Geral da Mesa (SGM), então, avaliou a questão e emitiu um parecer confirmando que a sugestão de mudança modificava apenas a redação do texto, sem mexer no teor.

O trecho em questão, aprovado pelos senadores, estabelece que a quantidade de pessoas beneficiadas pelo novo auxílio dependerá do orçamento disponível, em caixa, para o programa.

Portanto, se o número de pessoas vulneráveis, que precisarem do Auxílio Brasil, for maior que o limite de gastos determinado pelo governo, parte dos que solicitarem o benefício, não o receberá. Isso formará uma fila de pessoas que vão pedir o auxílio, mas não terão acesso às mensalidades.

10

“Você pode zerar a fila, mas sempre condicionada ao orçamento que esteja em vigor [...] Ao longo do ano que vem, se forem se formando novos cadastros, vai ser formada uma fila, mas o Orçamento já foi aprovado e nós não temos como fazer essas pessoas serem atendidas dentro do próprio ano. Então, elas serão atendidas no ano subsequente. Então, sempre haverá uma fila que se forma com o compromisso de ser atendida com os recursos disponibilizados no Orçamento do ano seguinte”, explicou o líder do governo, Fernando Bezerra Coelho (MDB-PE).

Na versão da MP que saiu da Câmara, estava claro que os recursos destinados ao programa deveriam “ser suficientes para atender a todas as famílias elegíveis aos benefícios”, o que evitaria a existência de uma fila de pessoas não atendidas.

Mas o relator no Senado, Roberto Rocha, incluiu uma ressalva, que condicionou a quantidade de beneficiados ao orçamento disponível.

Regras

Segundo o texto, têm direito ao Auxílio Brasil:

- famílias em situação de pobreza, cuja renda familiar per capita mensal se situe entre R\$ 105,01 e R\$ 210;
- famílias em situação de extrema pobreza, com renda familiar per capita mensal igual ou inferior a R\$ 105.

Conforme a MP, famílias em situação de pobreza só serão elegíveis se possuírem, em sua composição, gestantes, nutrízes ou pessoas com até 21 anos incompletos que tiverem concluído a educação básica ou que estejam nela matriculadas.

A MP fixa como condicionantes para a manutenção da família como beneficiária do programa:

- realização do pré-natal;
- cumprimento do calendário nacional de vacinação e ao acompanhamento do estado nutricional;
- frequência escolar mínima.

O texto estabelece ainda que um regulamento específico deverá ser editado para especificar quais serão os efeitos do descumprimento das condições impostas.

“A gente abriu o processo seletivo num período muito difícil para as pessoas se inscreverem, Natal, reuillon. Já achava que ia ser necessário prorrogar, e é bastante comum na nossa história. Agora podemos até ultrapassar 1 milhão de inscritos”, disse durante coletiva à imprensa.

Ele não soube dizer quando será iniciado o recenseamento, antes previsto para junho, depois julho ou agosto deste ano, mas afirmou que essa informação será divulgada nos próximos dias.

Realizado a cada dez anos, o censo visita todos os cerca de 71 milhões de lares brasileiros e serve de parâmetro para a definição de políticas de governo. A operação deveria ter ocorrido em 2020, mas foi adiada em decorrência da pandemia. Em 2021, o Orçamento federal não trouxe os recursos necessários para a condução do levantamento, que acabou adiado novamente. Foi preciso uma determinação do Supremo Tribunal Federal para que a pesquisa ocorresse em 2022.

A estimativa é de que sejam contratadas mais de 206 mil pessoas para as vagas temporárias, cuja remuneração pode atingir até cerca de R\$ 3 mil no caso dos recenseadores, dependendo da carga horária e do grau de dificuldade da apuração das informações. A previsão é de que o trabalho dure três meses.

O Sudeste é a região que terá mais vagas para recenseadores, 79.347; seguido do Nordeste, 46.234; Sul, 28.325; Centro-Oeste, 14.614; e Norte, 13.378. Para o agente censitário municipal, o salário será de R\$ 2.100,00 e o agente censitário supervisor, R\$ 1.700,00. A previsão é de que as contratações se iniciem em 31 de maio de 2022. Para esses dois cargos, a previsão da duração do trabalho é de cinco meses.

— Empresas de cruzeiro suspendem operações no Brasil após surtos de covid-19

À noite, o governo divulgou uma nota em que confirmou a suspensão das operações das atividades de cruzeiros, e disse que a medida foi decidida em reunião nesta manhã com empresas do setor

A Associação Brasileira de Cruzeiros Marítimos (Clia Brasil) decidiu suspender voluntariamente os cruzeiros no país até 21 de janeiro devido aos surtos de covid-19 registrados nas embarcações, e pode cancelar de vez a operação neste verão se não houver um alinhamento com as autoridades, informou a entidade nesta segunda-feira.

A pandemia mexeu com a saúde mental dos brasileiros, mas é possível dar a volta por cima. Descubra como.

“Durante esta pausa, a Clia está trabalhando, em nome das companhias de cruzeiros que operam no país — MSC Cruzeiros e Costa Cruzeiros — para buscar alinhamento com as autoridades do governo federal, Anvisa, estados e municípios nos destinos que operamos em relação às interpretações e aplicações dos protocolos operacionais de saúde e segurança que haviam sido aprovados no início da atual temporada, no mês de novembro”, disse a associação em nota.

De acordo com a Clia, nas últimas semanas as empresas foram afetadas por “diversas situações” que tornaram impossível a continuidade das operações.

À noite, o governo divulgou uma nota em que confirmou a suspensão das operações das atividades de cruzeiros, e disse que a medida foi decidida em reunião esta manhã com empresas do setor.

“Houve também, na parte da tarde, reunião com secretários de Saúde de estados e municípios para discutir o atual plano de operacionalização da atividade de cruzeiros diante do aumento de casos da variante ômicron do Sars-CoV-2 em embarcações na costa brasileira, mesmo que, em sua totalidade, leves ou assintomáticos”, disse.

“O governo federal continuará, nos próximos dias, a promover reuniões com municípios, estados e empresas para, juntos, reavaliarem a possibilidade do retorno das atividades”, reforçou o comunicado, subscrito pelas pastas da Casa Civil, Saúde, Infraestrutura, Justiça e Turismo.

Recomendação

Na semana passada, a Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa) havia recomendado a suspensão temporária da temporada de cruzeiros depois que os cinco navios operando no Brasil registraram mais de 300 casos de covid-19.

“A suspensão temporária e voluntária ocorre com efeito imediato para novas partidas e nenhum hóspede será embarcado até o dia 21 de janeiro. Os cruzeiros atuais vão finalizar os seus itinerários conforme planejado”, disse a Clia.

Na sexta-feira a Anvisa recomendou ao Ministério da Saúde a suspensão da temporada de navios de cruzeiro, em caráter preventivo, até que se tenha dados disponíveis sobre a situação. Segundo a agência, houve um aumento repentino dos casos de covid nas embarcações e também há o risco de transmissão em território nacional da variante ômicron.

Pessoas nesses navios chegaram a ser impedidas de desembarcar em solo brasileiro e houve navios que tiveram suas atividades suspensas ao longo da sexta-feira.

— **Brasil registra 74 mortes por Covid em 24 horas; média móvel de casos sobe após apagão de dados**

País contabiliza 619.245 óbitos e 22.302.577 casos de coronavírus desde o início da pandemia, segundo balanço do consórcio de veículos de imprensa. Média móvel de diagnósticos está em 8.386 por dia e aponta crescimento de 153%. No pior momento da pandemia, média ficou acima de 77 mil casos diários.

O Brasil registrou nesta segunda-feira (3) 77 mortes por Covid nas últimas 24 horas, com o total de óbitos chegando a 619.248 desde o início da pandemia. Com isso, a média móvel de mortes nos últimos 7 dias ficou em 96. Em comparação à média de 14 dias atrás, a variação foi de -23%, indicando tendência de queda.

[Correção: o consórcio de veículos de imprensa errou ao afirmar que Tocantins não divulgou os dados nesta segunda-feira. O estado divulgou dados. A reportagem foi corrigida às 21h24 desta terça-feira (4).]

Já a média móvel de casos, que passou da marca de 8 mil, aponta crescimento de 153% nesse mesmo comparativo, após o apagão de dados nos sistemas do Ministério da Saúde que segue dificultando os balanços de alguns estados. É o 5º dia seguido com alta acima de 100% na tendência.

Os números estão no novo levantamento do consórcio de veículos de imprensa sobre a situação da pandemia de coronavírus no Brasil, consolidados às 20h. O balanço é feito a partir de dados das secretarias estaduais de Saúde.

Cinco estados não tiveram registros de mortes no último dia: AC, AL, RJ, RR e SP. Já o estado de Tocantins não divulgou novos dados de mortes nem de casos até o fechamento deste boletim.

A secretaria de SP explicou que os baixos números do balanço desta segunda não correspondem à realidade, e que a área técnica segue encontrando instabilidade nos sistemas do Ministério da Saúde, o que impossibilitou a extração completa de dados.

Em 12 de dezembro, o Ministério da Saúde informou que o processo para recuperação dos registros dos brasileiros vacinados contra a Covid-19 foi finalizado, sem perda de informações. Mas, no dia seguinte, o ministro Marcelo Queiroga disse que houve um novo ataque hacker. A previsão de estabilização dos sistemas (14 de dezembro) não foi cumprida.

Veja a sequência da última semana na média móvel:

Terça (28): 109

Quarta (29): 106

Quinta (30): 114

Sexta (31): 97

Sábado (1º): 97

Domingo (2): 98

Segunda (3): 96

Em 31 de julho, o Brasil voltou a registrar média móvel de mortes abaixo de 1 mil, após um período de 191 dias seguidos com valores superiores. De 17 de março até 10 de maio, foram 55 dias seguidos com essa média móvel acima de 2 mil. No pior momento desse período, a média chegou ao recorde de 3.125, em 12 de abril.

Em casos confirmados, desde o começo da pandemia, 22.302.936 brasileiros já tiveram ou têm o novo coronavírus, com 12.651 desses confirmados no último dia. A média móvel nos últimos 7 dias foi de 8.437 novos diagnósticos por dia. Isso representa uma variação de +153% em relação aos casos registrados em duas semanas, indicando tendência de alta nos diagnósticos.

O número nos casos pode ter subido por conta de dados represados após ataque hacker ao Ministério da Saúde.

Ao JN, o pesquisador Diego Xavier, da Fiocruz, disse que há sinais de crescimento de casos pelo país, mas que ainda não é possível ter certeza se o aumento está mesmo neste ritmo. Ele afirma que essa alta na média de casos pode sofrer influência do período em que vários estados ficaram sem informar seus boletins por causa do ataque hacker às plataformas do Ministério da Saúde. Como a média móvel é uma comparação com 14 dias atrás, foi exatamente o período em que os dados ficaram mais baixos por causa da falta de informação.

Em seu pior momento, a curva da média móvel nacional chegou à marca de 77.295 novos casos diários, no dia 23 de junho deste ano.

— **Brasil chega a 67,29% da população com vacinação completa contra a covid-19**

Mais de 161 milhões de pessoas já receberam ao menos uma dose do imunizante no País

O número de pessoas vacinadas com ao menos uma dose contra a covid-19 no Brasil chegou nesta segunda-feira, 3, a 161.268.710, o equivalente a 75,6% da população total. Nas últimas 24 horas, 28.202 pessoas receberam a primeira dose da vacina, de acordo com dados reunidos pelo consórcio de veículos de imprensa junto a secretarias de 26 Estados e Distrito Federal.

Entre os mais de 161 milhões de vacinados, 143,5 milhões receberam a segunda dose, o que representa 67,29% da população com a imunização completa contra o novo coronavírus. Nas últimas 24 horas, 125.263 pessoas receberam essa dose de reforço. Somando as vacinas de primeira e segunda dose aplicadas, além da terceira de reforço (492.580), o Brasil administrou 648.088 doses nesta segunda-feira.

Em termos proporcionais, Piauí é o Estado que mais vacinou sua população até aqui: 83,03% dos habitantes receberam ao menos a primeira dose. A porcentagem mais baixa é encontrada em Roraima, onde 55,28% receberam a vacina. Em números absolutos, o maior número de vacinados com a primeira dose está em São Paulo (38,2 milhões), seguido por Minas Gerais (16,6 milhões) e Rio de Janeiro (13 milhões).

— Operadoras dos EUA adiam inauguração do 5G por risco de interferência em aviões

Empresas aéreas americanas anunciaram acordo para mudar as regras e evitarem interferência de sinal em equipamentos das aeronaves

Antes de acordo, empresas estavam preparando ação judicial para adiar lançamento

Companhias aéreas americanas anunciaram um acordo com as operadoras de telefonia AT&T e Verizon e anunciaram que o lançamento da tecnologia 5G nos Estados Unidos foi adiado para 19 de janeiro. O acordo foi anunciado na segunda-feira, 3, e acontece após debates sobre possível risco de interferência das ondas nos dispositivos que medem a altitude dos aviões. À AFP, um representante da AT&T afirmou que o acordo foi firmado junto ao Departamento de Transportes e que determinou um prazo de duas semanas para concluir a implantação do serviço. Originalmente, a entrada do serviço estava prevista para o dia 5 de dezembro, mas havia sido adiada para esta quarta-feira, 5. “Ninguém assinou nada ainda, mas, no momento, estamos processando a demanda deste período de duas semanas”, disse um representante das companhias aéreas.

Antes do acordo, as empresas estavam preparando uma ação judicial para conseguir o adiamento e modificar a implantação das redes. Nesse novo intervalo, as alterações feitas deverão ser revistas pelas autoridades, principalmente a agência de aviação federal dos Estados Unidos (FAA, em inglês). A revisão visa “garantir que cumprem todas as condições de segurança para os voos”. As frequências de 3,7 GHz a 3,8 GHz foram concedidas à AT&T e à Verizon em fevereiro de 2021 depois que as operadoras realizaram uma oferta bilionária pela concessão das bandas.

— No Brasil, 67,37% da população tomou duas doses da vacina contra a covid-19

O número de brasileiros que tomaram a segunda dose da vacina contra a covid-19 chegou a 143.707.365 nesta terça-feira, 4. O número representa 67,37% da população. Nas últimas 24 horas, 168 mil pessoas receberam o imunizante e ficaram com o ciclo vacinal completo, de acordo com dados reunidos pelo consórcio de veículos de imprensa junto a secretarias de 26 Estados e Distrito Federal.

Até às 20h desta terça-feira, 14 Estados atualizaram os dados da vacinação. Outros 13 Estados não realizaram registros. Desde o apagão de dados do Ministério da Saúde, causado pelo ataque hacker no dia 10 de dezembro, eles alegam instabilidades nos sistemas de notificação.

Mais de 161,4 milhões da população residente no Brasil tomou ao menos uma dose do imunizante contra a covid-19, o que corresponde a 75,69%. Foram 184.471 registros de novos vacinados nas últimas 24 horas.

Já a dose de reforço foi tomada por 27,3 milhões de brasileiros, 19% do total de pessoas com o ciclo vacinal de duas doses ou dose única da Janssen. Somando as vacinas de primeira e segunda dose aplicadas, além da terceira de reforço (483.816), o Brasil administrou 841.327 doses nesta terça-feira.

Os Estados que não atualizaram os dados de vacinação foram: Acre, Alagoas, Amapá, Goiás, Mato Grosso, Paraíba, Paraná, Rio de Janeiro, Rondônia, Roraima, Rio Grande do Sul, Santa Catarina e Tocantins.

O balanço de óbitos, casos e vacinas é resultado da parceria entre os seis meios de comunicação que passaram a trabalhar, desde o dia 8 de junho de 2020, de forma colaborativa para reunir as informações necessárias nos 26 Estados e no Distrito Federal. A iniciativa inédita é uma resposta à decisão do governo Bolsonaro de restringir o acesso a dados sobre a pandemia, mas foi mantida após os registros governamentais continuarem a ser divulgados.

— Ministério da Saúde anuncia intervalo de oito semanas entre as doses para vacinação de crianças

Imunização na faixa etária de 5 a 11 anos começa neste mês, ainda sem uma data específica; pasta autoriza aplicação sem exigência de prescrição médica

BRASÍLIA - O Ministério da Saúde autorizou nesta quarta-feira, 5, a aplicação da vacina contra a covid-19 em crianças de 5 a 11 anos sem exigência de prescrição médica. O intervalo da aplicação das duas doses pediátricas será de 8 semanas e a imunização começa ainda em janeiro. No comunicado divulgado à imprensa, a pasta não fixou uma data específica para o início da vacinação, que será feita por faixa etária, de forma decrescente, com prioridade para crianças com comorbidades ou deficiências permanentes. A vacinação infantil já havia recebido aval da Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa) há 20 dias.

198 no Rio de Janeiro (em 2022)
48 em São Paulo (sendo 34 apenas no ano de 2022)
30 em Minas Gerais (desde outubro de 2021)
27 na Bahia (somando 2021 e 2022)
3 no Pará (em 2021)
2 no Espírito Santo (em 2022)
2 no Piauí (em 2022)
1 em Goiás (em 2021)

— Sargento da Marinha mata vizinho negro após “confundi-lo” com assaltante

A esposa da vítima afirma que o crime foi de cunho racista: “Tenho certeza de que isso aconteceu porque ele é preto”; após perceber que o homem não era um criminoso, o sargento prestou socorro imediato e levou o vizinho para um hospital

Na noite da última quarta-feira (2/2), um sargento Militar foi preso em flagrante após matar seu vizinho. A justificativa para o crime foi que Aurélio Alves Bezerra teria confundido Durval Teófilo Filho, de 38 anos, por um bandido. O crime aconteceu no município de São Gonçalo, no Rio de Janeiro, por volta das 23h.

Em nota, a Polícia Civil do Rio de Janeiro (PCRJ) informou ao Correio que atirou na vítima ao confundi-lo com um assaltante. Durval, caminhava na rua mexendo na mochila no momento.

Em depoimento, o sargento afirmou ter atirado três vezes, atingindo a barriga de Durval. Ao constatar o erro, ele prestou socorro imediato e levou Durval para o hospital, mas a vítima não resistiu aos ferimentos.

Em entrevista ao g1, a esposa de Durval, Luziane Teófilo, diz ter escutado os tiros e diz que o marido foi morto por ser preto. “Vendo as câmeras, ouvindo a fala do delegado e pelo que os vizinhos estão falando, tenho certeza de que isso aconteceu porque ele é preto. Mesmo eles falando que ele era morador do condomínio, o vizinho não quis saber. Para mim, foi racismo sim”, afirmou

Ainda na nota a PCRJ confirmou que Aurélio foi indiciado por homicídio culposo e que permanece preso.

Confira a nota na íntegra:

“Policiais civis da Delegacia de Homicídios de Niterói, São Gonçalo e Itaboraí (DHNSG) prenderam em flagrante, nesta quinta-feira (03/02), o militar da Marinha acusado da morte de Durval Teófilo Filho.

Segundo declaração do autor, ele atirou na vítima em reação a uma suposta tentativa de assalto, enquanto a mesma caminhava e mexia em sua mochila.

Ao constatar seu erro, o acusado prestou imediato socorro a Durval, levou para um hospital, mas ele não resistiu.

De acordo com a DHNSG, o autor do crime foi indiciado por homicídio culposo e permanece preso”.

— Anvisa aprova o registro do primeiro autoteste para Covid-19 no Brasil

Para conceder o registro, a Anvisa analisa uma série de requisitos técnicos, entre os quais estão a usabilidade e o gerenciamento de risco.

A Anvisa aprovou nesta quinta-feira (17/2) o primeiro autoteste para Covid-19 do Brasil. O produto registrado pela Agência é o Novel Coronavírus (Covid-19) Autoteste Antígeno, da empresa CPMH Comércio e Indústria de Produtos Médico-Hospitalares e Odontológicos Ltda.

O produto Novel Coronavírus (Covid-19) Autoteste Antígeno foi aprovado para uso com amostra de swab nasal não profunda, com resultado após 15 minutos.

Para conceder o registro, a Anvisa analisa uma série de requisitos técnicos, entre os quais estão a usabilidade e o gerenciamento de risco, que servem para adequar o produto ao uso por pessoas leigas, garantindo maior segurança. Confira as orientações de uso aprovadas para o produto.

Segundo a avaliação, o produto atendeu aos critérios técnicos definidos pela Agência e também teve o desempenho avaliado e aprovado pelo Instituto Nacional de Controle de Qualidade em Saúde (INCQS), conforme estabelecido no Plano Nacional de Expansão da Testagem (PNE) do Ministério da Saúde.

A publicação do registro está na Resolução RE 533/2022, publicada nesta quinta-feira (17/2) no Diário Oficial da União. A disponibilidade do produto no mercado depende da empresa detentora do registro.

A avaliação do pedido de registro pela Anvisa levou 16 dias, incluindo quatro dias utilizados pela empresa solicitante para atender exigências técnicas feitas pela Agência. A avaliação dos autotestes para Covid-19 ocorre em regime de prioridade na Agência.

Após a publicação da RDC 595/2022, que estabeleceu os critérios para registro, distribuição, comercialização e uso de autotestes para detecção de antígeno para Covid-19, a Anvisa vem se dedicando à avaliação dos produtos que possam ser usados como mais uma ferramenta para o enfrentamento da pandemia de coronavírus.

O que é o autoteste e o que é importante saber

O autoteste é o produto que permite que a pessoa realize todas as etapas da testagem, desde a coleta da amostra até a interpretação do resultado, sem a necessidade de auxílio profissional. Para isso, deve seguir atentamente as informações das instruções de uso, que possuem linguagem simples e figuras ilustrativas do seu passo a passo.

Independentemente do seu resultado, lembre-se que o uso de máscaras, a vacinação e o distanciamento físico são medidas que protegem você e outras pessoas, pois reduzem as chances de transmissão do coronavírus.

Você pode utilizar o autoteste entre o 1º e o 7º dia do início de sintomas como febre, tosse, dor de garganta, coriza (popularmente conhecida como nariz escorrendo), dores de cabeça e no corpo.

Caso você não tenha sintomas, mas tiver tido contato com alguém que testou positivo, aguarde cinco dias antes de usar o autoteste.

Somente os autotestes aprovados pela Anvisa podem ser comercializados no país, seja em farmácias ou estabelecimentos de produtos médicos regularizados junto à vigilância sanitária. É proibida a venda de autotestes em sites que não pertençam a farmácias ou estabelecimentos de saúde autorizados e licenciados pelos órgãos de vigilância sanitária.

O autoteste não define um diagnóstico, o qual deve ser realizado por um profissional de saúde. Seu caráter é orientativo, ou seja, não se trata de um atestado médico.

Para a sua segurança, adquira autotestes para Covid-19 aprovados pela Anvisa.

A lista completa dos testes aprovados pela Anvisa será atualizada periodicamente e está disponível no painel eletrônico:

<https://app.powerbi.com/view?r=eyJrljoiNGRmOTQ3NmQtNWQ1ZC00OTQ2LWWEyOTgtMDY3ZjMyODkzNzZkIiwidCI6ImI2N2FmMjNmLWZjZjMtNGQzNS04MGM3LWI3MDg1ZjVIZGQ4MSJ9>

— Governo Federal cria carteira de identidade nacional com número único

O número usado será o do CPF do cidadão. O visual da carteira de identidade também será único para todo o país e ela poderá ser obtida no formato físico e digital

Um decreto assinado nesta quarta-feira (23/02) pelo Presidente da República, Jair Bolsonaro, cria um número único de carteira de identidade para todo o país. O número usado para o registro nacional será o do CPF. O visual do documento também será único para todo o país. A medida simplifica a vida do cidadão e aumenta a segurança. A carteira de identidade nacional foi anunciada durante cerimônia, no Palácio do Planalto.

O decreto entra em vigor em 1º de março deste ano. Os institutos nacionais de identificação têm até 6 de março de 2023 para se adequarem à mudança.

Em seu discurso, o Presidente Jair Bolsonaro elencou as realizações e entregas do Governo Federal, enfatizando o trabalho conjunto de ministros, senadores, deputados, servidores e secretários. “Mais uma realização de todos nós, ninguém faz nada sozinho”, disse.

“Carteira de motorista, de cinco para dez anos; Fies, dois milhões de jovens que estavam com uma dívida impagável, começa a ser solucionado a partir do próximo dia 7; ressurgimento do modal ferroviário; a BR do Mar; Auxílio Brasil, com a participação enorme do ministro João Roma [da Cidadania]; Água para o Nordeste, com Rogério Marinho [ministro do Desenvolvimento Regional]; geração de emprego, com Paulo Guedes [ministro da Economia]”, ressaltou o Presidente Jair Bolsonaro. “E agora a carteira digital”, completou.

Atualmente, uma pessoa pode ter uma carteira de identidade com um número em um estado e, caso solicite o documento em outro, vai obter um novo número. Dessa forma, um mesmo cidadão pode ter 27 números diferentes de carteira de identidade. A mudança acaba com essa possibilidade e coíbe fraudes.

A emissão da carteira de identidade é gratuita. O documento será mais seguro devido à possibilidade de validação eletrônica de autenticidade por QR Code, inclusive off-line. A população também terá acesso à carteira de identidade digital pelo Gov.br, a plataforma de serviços e relacionamento do cidadão com o Governo Federal.

Outra alteração é que, quando for emitida uma carteira de identidade em uma unidade da federação diferente daquela onde foi feita a primeira, ela passa a ser considerada segunda via.

Se quem for solicitar o documento ainda não tiver o CPF, o órgão de identificação local já realiza de imediato a inscrição do cidadão no CPF. A emissão gratuita das Carteiras de Identidade permanecerá sob responsabilidade das secretarias de Segurança Pública de cada unidade da federação.

Não é necessário que o cidadão se apresse para trocar o documento. A carteira de identidade que já temos continuará sendo aceita por até 10 anos para a população até 60 anos de idade. Para os que têm acima de 60 anos, será aceita por prazo indeterminado.

O novo documento de identidade nacional terá prazo de validade de acordo com a idade do portador no momento da emissão. A validade será de cinco anos para quem tem até 11 anos de idade, de 10 anos para quem tem de 12 a 59 anos e a validade indeterminada a partir dos 60 anos.

Além de todas essas novidades, a nova carteira de identidade terá mais uma funcionalidade, passará a ser documento de viagem devido à inclusão de código no padrão internacional. O documento contará com o código MRZ, o mesmo emitido em passaportes.

— Anvisa aprova remédio contra covid-19 para imunocomprometidos

Novo medicamento é produzido pela AstraZeneca do Brasil

A Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa) aprovou hoje (24) o uso emergencial de novo medicamento que promete aumentar a resistência contra a covid-19 em pessoas imunocomprometidas graves em decorrência de outros problemas de saúde.

Produzido pela AstraZeneca do Brasil, o remédio Evusheld, não é um substitutivo à vacinação da população em geral, sendo recomendado apenas para pessoas não infectadas pelo novo coronavírus, cujas defesas imunológicas estejam comprometidas por outras doenças ou que não possam ser vacinadas contra a covid-19.

Já autorizado em outros países, como os Estados Unidos, o medicamento Evusheld pode ser usado por pessoas a partir dos 12 anos de idade ou com pelo menos 40 kg, que não tenham tido contato recente com pessoas com covid-19. Profilático, o remédio é composto por dois anticorpos monoclonais IgG1, o cilgavimabe e o tixagevimabe, que serão injetados por via intramuscular, sucessivamente e, a princípio, uma única vez.

Produzidos em laboratório, os dois anticorpos têm a função de imitar a ação de anticorpos naturais, produzidos pelo próprio corpo humano. São programados para agir sobre a proteína do vírus, impedindo que ele se reproduza dentro do organismo humano e, assim, evitar que a infecção pelo novo coronavírus se agrave.

“Estamos falando de dois anticorpos monoclonais IgG1 humanos. Ou seja, anticorpos modificados e utilizados de forma a se ligarem à proteína spike do vírus para impedir que o ele se replique, neutralizando-o”, explicou o gerente-geral de Medicamentos e Produtos Biológicos da Anvisa, o farmacêutico Gustavo Mendes Lima Santos. Ele afirmou que ensaios científicos demonstraram que, ao menos nos testes in vitro, o cilgavimabe e o tixagevimabe demonstraram ser capazes de neutralizar as diferentes variantes do Sars-Cov-2, incluindo a variante Ômicron.

78

“Quanto à segurança [de uso], os principais eventos adversos emergentes de tratamento foram dor de cabeça, fadiga e tosse, mas, comparativamente, não houve uma incidência muito grande”, assegurou Santos. “Além disso, houve uma atenção especial aos eventos adversos graves cardíacos, uma questão especial em todos os aspectos relacionados à covid-19. Os dados demonstraram um perfil de segurança satisfatório, mas, claro, esta questão demandará um acompanhamento.”

Para a Anvisa, como de costume, será preciso monitorar por algum tempo eventuais reações que podem resultar do uso do medicamento, principalmente entre adolescentes. E, se necessário, reavaliar sua eficácia frente a variações do vírus que possam surgir no futuro. Além disso, estudos clínicos ainda em andamento devem ser concluídos a fim de esclarecer “incertezas” restantes.

Baseado nas informações apresentadas pela Astrazeneca, a Anvisa indica o Evusheld para pessoas que estejam tratando um tumor sólido ou malignidades hematológicas; que estejam em tratamento pós transplante de órgãos ou em terapia imunossupressora; com imunodeficiência primária moderada ou grave (por exemplo, as síndromes de DiGeorge ou de Wiskott-Aldrich); que tenham recebido, nos últimos dois anos, um transplante de células-tronco hematopoiéticas ou que estejam recebendo terapia de imunossupressão.

O medicamento também pode ser aplicado, de forma profilática, em pacientes com infecção por HIV avançada ou não tratada; que estejam fazendo tratamento ativo com altas doses de corticoides, agentes alquilantes, antimetabólitos, medicamentos imunossupressores relacionados ao transplante ou agentes quimioterápicos do câncer classificados como gravemente imunossupressores, além de medicamentos anti-fator de necrose tumoral e outros agentes biológicos que são imunossupressores ou imunomoduladores.

“Temos, hoje, um adequado arsenal de vacinas com inovações tecnológicas na estratégia da profilaxia da covid-19. No entanto, nenhum outro produto está disponível no país com esta finalidade preventiva, ficando desassistidas aquelas pessoas que não desenvolvem uma resposta imunológica adequada às vacinas ou que possuem alguma contraindicação à imunização por serem intolerantes a algum componente da vacina”, destacou a diretora-presidente substituta da Anvisa, Meiruze Sousa Freitas, ao votar a favor da autorização do uso do Evusheld.

“Considero que, no cenário de uma pandemia, o uso de um novo produto na profilaxia da covid-19 pode proporcionar mais uma estratégia para a proteção da população, sendo uma ferramenta adicional para minimizar os riscos individuais, reduzir surtos e controlar a disseminação do vírus.”

As regras eleitorais permitem também a mudança fora da janela partidária em caso de fim ou fusão de partidos. Este caso, inclusive, deve ocorrer neste ano com os futuros integrantes do União Brasil, sigla criada a partir da fusão do DEM com o PSL.

“As exceções foram criadas pela Resolução nº 22.610/2007, do TSE, que estabeleceu que a criação de um novo partido, a mudança programática de uma legenda e a perseguição permitiriam a mudança partidária sem perda de mandato”, afirma.

“Atualmente, a criação de um novo partido foi retirada da legislação porque isso (a criação de legendas) passou a provocar a criação de uma série de novos partidos, criados apenas para esse fim”, acrescenta.

No caso do União Brasil, como a sigla é resultado de uma fusão, a adesão à sigla pode ocorrer fora da janela partidária.

— Lewandowski suspende ação contra Lula sobre compra de caças suecos

Liminar vale até plenário do STF julgar pedido do ex-presidente para encerrar processo; ministro aponta ‘manifesta parcialidade’ de procuradores

Ação contra o ex-presidente Lula foi suspensa até plenário do STF decidir sobre pedido para extinguir processo. Foto: Amanda Perobelli/Reuters

O ministro Ricardo Lewandowski, do Supremo Tribunal Federal (STF), suspendeu nesta quarta-feira, 2, o processo aberto contra o ex-presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) a partir da denúncia de irregularidades na compra de caças suecos para a Aeronáutica no governo Dilma Rousseff (PT).

A ação era a única que não havia sido atingida pelas decisões do tribunal que reconheceram a incompetência da Justiça Federal do Paraná para julgar o petista e a parcialidade do ex-juiz Sergio Moro no caso do triplex do Guarujá – o que na prática anulou condenações e jogou os processos de volta a etapas iniciais.

A decisão individual vale até o plenário do STF julgar um pedido de Lula para encerrar a ação penal. A defesa do ex-presidente diz que a denúncia sobre a compra das aeronaves teve interferência da Lava Jato e fez parte de um ‘plano’ para prejudicar a imagem do petista, com suposto auxílio informal e irregular da Receita Federal e de autoridades norte-americanas. Os advogados ex-presidente embasaram o pedido em mensagens apreendidas do grupo de hackers que invadiu os celulares da extinta força-tarefa de Curitiba.

Em sua decisão, Lewandowski diz que os fatos narrados ‘evidenciam, quando menos, franca antipatia e, em consequência, manifesta parcialidade em relação à pessoa’ de Lula.

“A plausibilidade das alegações referentes ao cometimento de atos comissivos e omissivos, eivados pelos vícios da suspeição e incompetência, por parte dos Procuradores da República indigitados pela defesa – máculas, de resto, já identificadas neste e em outros feitos julgados por esta Suprema Corte – estão a sugerir, no mínimo, desabrido desrespeito ao seu dever legal de velar pela dignidade das respectivas funções e da própria Justiça”, escreve.

O ministro também defendeu o uso das mensagens hackeadas da Lava Jato como provas para o trancamento da ação. As conversas foram apreendidas na Operação Spoofing, que investigou o grupo responsável pelo ataque cibernético.

“A doutrina e a jurisprudência brasileiras, sabidamente, são unânimes em afirmar que, embora provas ilícitas não possam ser empregadas pela acusação, é permitido aos acusados lançar mão delas para tentarem provar a sua inocência”, diz outro trecho da decisão.

A ação contestada por Lula foi aberta em 2016 a partir de uma denúncia de tráfico de influência, lavagem de dinheiro e organização criminosa oferecida na Operação Zelotes. A Procuradoria da República no Distrito Federal diz que a compra das aeronaves e a prorrogação de incentivos fiscais a montadoras foram autorizadas em troca de R\$ 2,5 milhões.

— Com a palavra, os advogados Cristiano Zanin Martins e Valeska T. Zanin Martins, que representam Lula

“Na referida ação penal, diversas autoridades civis e militares, ex-Ministros de Estado, e a ex-Presidenta Dilma Rousseff já haviam prestado depoimento mostrando que a decisão do Brasil de adquirir os caças da marca Gripen não teve qualquer intervenção, muito menos ilegal, do ex-presidente Lula. A recomendação para a compra das aeronaves foi das Forças Armadas, por meio da FAB, em parecer de cerca de 30 mil páginas.

A robusta decisão do Ministro Ricardo Lewandowski acolheu os elementos que apresentamos e reconhece que a ação penal referente ao “Caso Caças Gripen” fazia parte do “Plano Lula”, que foi engendrado por integrantes da extinta “lava jato” para cassar arbitrariamente os direitos políticos do ex-presidente e para sobrecarregar – e tentar inviabilizar – o trabalho de sua defesa, atuando inclusive em cumplicidade com membros do Ministério Público de outras jurisdições.

Além de aplicar o melhor Direito ao caso concreto, a decisão é um importante registro histórico sobre o uso estratégico do direito para fins ilegítimos (lawfare), que foi praticado pela “operação lava jato”, que atacou o próprio Estado de Direito e feriu a Democracia no País.”

— Brasil ultrapassa marca de 65 milhões de doses de reforço anticovid aplicadas

Brasil registrou a aplicação de 558,14 mil novas doses de vacinas contra covid-19 nesta quinta

O Brasil registrou a aplicação de 558,14 mil novas doses de vacinas contra covid-19 nesta quinta-feira, 3. Com isso, o número de pessoas que receberam ao menos a primeira dose de imunizantes anticovid chegou a 172.805.354, o que corresponde a 80,44% da população.

Com duas doses ou dose única, são 155,31 milhões de habitantes do País, o equivalente a 72,3% do total. Os dados são reunidos pelo consórcio de veículos de imprensa junto a secretarias de 26 Estados e Distrito Federal.

Vacina

Mulher se vacina contra a covid em São Paulo; vacinas são testadas, e sabemos de sua eficácia. Foto: Tiago Queiroz/Estadão - 13/1/2022

Ao todo, 65,3 milhões de pessoas foram vacinadas com terceira dose. Podem tomar o reforço pessoas que receberam a segunda dose há ao menos quatro meses. Não há informações, porém, sobre quantas pessoas já estariam aptas a receber essa aplicação e que ainda não buscaram os postos.

Segundo os dados reunidos pelo consórcio, 9,2 milhões de crianças de 5 a 11 anos (ou 45,23% do total) já tomaram a primeira dose da vacina contra a covid-19. O número de crianças totalmente imunizadas é de 204,62 mil (1% do total). A vacinação começou mais tarde para este público, mas dados compilados pelo Estadão evidenciam que a imunização infantil avança em ritmo lento.

Nas últimas 24 horas, foram administradas no País 73.106 primeiras doses, 7.554 segundas injeções e 487.376 vacinas de reforço. O número de doses únicas foi negativo devido à correção de dados.

Em termos proporcionais, Piauí é o Estado que mais vacinou a população, com 96,95% com ao menos uma dose. A mesma taxa em São Paulo, é de 94,24% dos habitantes.

100 — PIB cresce 4,6% em 2021, recupera perdas da pandemia em 2020, mas guerra piora perspectiva para 2022

Economia cresceu 0,5% no quarto trimestre do ano passado ante o terceiro

RIO - A economia do Brasil terminou 2021 confirmando a recuperação completa das perdas registradas com a pandemia de covid-19 em 2020, mas o ritmo lento da atividade no quarto trimestre e, agora, a guerra na Ucrânia, lançam dúvidas sobre o desempenho deste ano, que pode passar de uma esperada estagnação para uma retração. Com alta de 0,5% no quarto trimestre ante o terceiro, o Produto Interno Bruto (PIB, a soma de todo o valor gerado na economia) cresceu 4,6% no ano passado, ante queda de 3,9% em 2020, informou nesta sexta-feira, 4, o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE).

Na prática, após atingir o fundo do poço no segundo trimestre de 2020, auge da pandemia, a economia se recuperou entre o terceiro trimestre daquele ano e o primeiro de 2021. O desempenho dos três primeiros meses garantiu o avanço do ano passado. Nas palavras da economista Alessandra Ribeiro, sócia da Tendências Consultoria, após voltar ao nível pré-pandemia, a economia “ficou de lado”.

O economista-chefe do banco Original, Marco Caruso, descreveu o desempenho do biênio 2020 e 2021 como “um grande zero a zero”. “Os 4,6% (de crescimento em 2021) nos devolvem para níveis pré-pandemia e mostram o quanto 2022 será um ano complicado”, disse o economista.

A recuperação do fim de 2020 a 2021 se deu de forma heterogênea, assim como foi heterogênea a forma como a pandemia desorganizou a economia, favorecendo alguns setores e prejudicando outros. Indústria e agropecuária saíram na frente na retomada, enquanto o setor de serviços, que responde por cerca de 70% da economia e é o mais afetado pelas restrições ao contato social, demorou mais para pegar o ritmo.

Bar e restaurante

Só que o desempenho da indústria foi perdendo fôlego ao longo dos trimestres, por causa da demanda pouco firme e do travamento das cadeias globais de produção, que, desde 2020, vem causando escassez e encarecimento de componentes – a falta de semicondutores para a fabricação de automóveis é um dos ícones do problema. Já o crescimento dos serviços foi ganhando ritmo à medida que o avanço da vacinação contra covid-19 foi permitindo a volta ao “normal” de uma série de atividades, com o relaxamento de medidas de restrição ao contato social.

Serviços, agropecuária e indústria

Por causa dessa heterogeneidade e dos ritmos distintos, no quarto trimestre, os serviços cresceram 0,5% ante o terceiro trimestre, enquanto a agropecuária avançou 5,8% e a indústria recuou 1,2%. No agregado de 2021, houve crescimento de 4,7% nos serviços e de 4,5% na indústria. Afetada por problemas climáticos, com a estiagem e as geadas, a agropecuária encolheu em 0,2% ante 2020.

A reabertura da economia ao longo de 2021 também permitiu uma relativa melhora do mercado de trabalho, que já emprega número recorde de pessoas, embora com salários mais baixos – a renda média do trabalho terminou o ano passado no menor valor da série histórica do IBGE, iniciada em 2012.

Essa relativa melhora no mercado de trabalho, além dos pagamentos de novas rodadas do Auxílio Emergencial, ainda que com valores menores do que em 2020, impulsionou o consumo das famílias, principal componente do PIB pelo lado da demanda. O consumo cresceu 0,7% no quarto trimestre e fechou 2021 com avanço de 3,6%. Ainda pela ótica da demanda, a formação bruta de capital fixo (FBCF, a medida dos investimentos no PIB) avançou 0,4% no trimestre e 17,2% no ano.

“No início, houve uma recuperação sem empregos. Depois, o PIB andou de lado, mas com uma composição mais favorável aos empregos, ainda que abrindo vagas informais e que pagam pouco”, afirmou Bráulio Borges, economista sênior da LCA Consultores, ressaltando que a recuperação do nível de atividade econômica ao patamar anterior à pandemia não pode ser definida como um resultado positivo, já que, antes da covid-19, esperava-se crescimento em 2020 e 2021.

Agora, segundo economistas, esse processo de “normalização” está praticamente esgotado, faltando apenas alguma recuperação nos serviços mais afetados pelo isolamento social, como bares, restaurantes, hotéis e atividades de lazer. O problema é que, já no fim do ano passado, economistas alertavam que, terminada a “normalização”, há poucos motores para impulsionar a economia.

A inflação elevada – turbinada por choques de oferta de alimentos, energia e combustíveis, pelo encarecimento de matérias-primas e pela alta do dólar, que só passou a dar alívio neste início de 2022 – minou ainda mais o rendimento das famílias, segurando o consumo, ao mesmo tempo em que levou o Banco Central (BC) a elevar os juros básicos, esfriando uma demanda já não muito aquecida.

“O crédito mais caro, o ambiente de instabilidade e o comportamento dos indicadores de confiança não nos deixam ser muito otimistas com 2022”, afirmou o economista-chefe do Banco BV, Roberto Padovani.

Para Caruso, do banco Original, o ano não começou “tão bem, com a pandemia voltando a piorar temporariamente e a guerra no exterior”. A guerra na Ucrânia tende a agravar o quadro. Novas rodadas de valorização de matérias-primas, como o petróleo, pressionarão ainda mais a inflação, levando o BC a manter os juros elevados por mais tempo, ou, até mesmo, ir mais longe nos aumentos. O alívio nas cotações do dólar neste início de ano, que “ajudaria muito no processo de desinflação”, nas palavras de Alessandra Ribeiro, pode acabar apenas evitando uma nova escalada muito forte da inflação.

“Ainda não mudamos nenhum número (de projeção) por causa da guerra, porque depende muito da duração. Quanto mais prolongado o conflito, maiores os efeitos. Se for mais prolongado, haverá um efeito adicional na inflação, mas é um cenário econômico pior em relação ao que tínhamos previamente, que já não era muito bom”, afirmou a economista da Tendências. / Colaboraram Cícero Cotrim e Marianna Gualter

— Pesquisa aponta queda na vantagem de Lula para Bolsonaro

Petista também aparece à frente do ex-juiz Sergio Moro, que perde para o atual presidente num possível segundo turno

Pesquisa feita entre 3 e 8 de março para presidente do Brasil aponta que o ex-presidente Lula tem 38,9% das intenções de voto, seguido por Bolsonaro (30,9%), no levantamento estimulado, quando é apresentada uma lista de candidatos. A diferença entre Lula e Bolsonaro caiu 3,1 pontos percentuais em relação ao levantamento de fevereiro.

Sergio Moro tem 7,4%; Ciro Gomes, 6,8%; João Doria, 2,2%; Eduardo Leite, 1,3%; André Janones, 0,7%; Simone Tebet, 0,4%; e Alessandro Vieira (0,1%). A consulta foi feita pelo instituto Paraná Pesquisas.

No levantamento espontâneo, em que não é apresentada uma lista de candidatos, o ex-presidente Lula tem 25,8% das intenções de voto e o presidente Jair Bolsonaro, 21,5%. A diferença entre os dois é de 4,3 pontos percentuais.

O ex-juiz Sergio Moro aparece com 2,3% dos votos, seguido de Ciro Gomes (1,9%), João Doria (0,4%) e André Janones (0,1%). Pessoas que não sabiam ou não responderam somaram 37,9%; nulos, 9,8%.

O levantamento ouviu 2.020 eleitores maiores de 16 anos em 164 municípios dos 26 estados e do Distrito Federal.

— MP altera data de pagamento de INSS para domésticas, veja

Mudança ainda não entrou em vigor e deve ajudar na implementação do FGTS digital

Medida Provisória publicada no Diário Oficial da União na última segunda-feira, 28, define que o empregador doméstico deve arrecadar e recolher as contribuições, os depósitos e o imposto do seu funcionário, como a contribuição ao Instituto Nacional do Seguro Social (INSS), até o dia 20 do mês seguinte. A regra vigente determina que os pagamentos devem ser feitos até o dia 7.

A mudança, no entanto, ainda não tem data para entrar em vigor. Segundo a Receita Federal, os DAE (documento de arrecadação) gerados pelo eSocial para os empregadores domésticos, segurados especiais e microempreendedores individuais continuam com vencimento até o dia 7 do mês seguinte ao da competência.

A Receita informou que a MP tem o objetivo de preparar a legislação para a implementação do FGTS Digital: “novo sistema de arrecadação do Governo Federal que utilizará dados do eSocial para gerar guias, simplificando e automatizando todo o processo”, explicou em nota.

O fisco acrescentou que o sistema ainda está em desenvolvimento e a data de entrada em produção não foi divulgada.

A MP ainda alterou a data limite de pagamento de salário dos empregados domésticos do quinto dia ao sétimo dia do mês seguinte. De acordo com a Receita, os sistemas da Caixa Econômica Federal também deverão passar por ajustes para tratar a remuneração das contas dos trabalhadores.

— Burger King oferece Whopper de graça a quem denunciar fake news

Em parceria com agência de checagem, o restaurante de fast food vai distribuir 300 cupons com o desconto

Neste 1º de abril, o Dia da Mentira, o Burger King, em parceria com o Aos Fatos, agência de checagem de notícias, lançou campanha convidando consumidores a denunciarem fake news, por meio de número de telefone, em troca de um cupom que equivale a um lanche da empresa.

A ação estará disponível até domingo, 3, e é limitada às primeiras 300 pessoas que enviarem o conteúdo. O caminho a ser seguido na denúncia é o bot Fátima, do BK, no número (21) 99747-2441.

Para a participação, o cliente deverá enviar a #whopperdeverdade e reportar a notícia falsa. Depois disso, um cupom com desconto de R\$ 14,90, valor equivalente ao sanduíche Whopper, com um passo a passo para o resgate será enviado. O tíquete, porém, só poderá ser usado em compras a partir de R\$ 29,90, para ser utilizado no BK Delivery, até 15 de abril. A agência Aos Fatos irá avaliar a fake news posteriormente.

164

— Após desistência de Moro, confira quem ainda disputa a Presidência

Jair Bolsonaro, Lula, Ciro Gomes, João Doria, Simone Tebet e outros 4 candidatos seguem na disputa; outros três ainda lutam para entrar na corrida presidencial

A disputa presidencial de 2022 sofreu alteração no seu quadro de pré-candidatos nesta quinta-feira, 31, com a saída de dois concorrentes. A primeira baixa foi do ex-juiz Sérgio Moro, que deixou o Podemos para se filiar ao União Brasil e disse abrir mão, “neste momento”, de concorrer à Presidência. A segunda desistência foi do ex-presidente da Câmara e ex-ministro Aldo Rebelo, que tinha lançado no ano passado sua pré-candidatura à Presidência mesmo sem estar filiado a nenhum partido. Agora, filiado ao PDT, Rebelo pretende concorrer ao Senado por São Paulo.

Com as mudanças, a corrida presidencial passa a contar agora com 9 políticos. A polarização está entre o ex-presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) e o presidente Jair Bolsonaro (PL), que busca a reeleição agora pelo partido de Valdemar Costa Neto.

Após simular que desistira da corrida presidencial para pressionar o PSDB, João Doria renunciou ao governo de São Paulo e disse que segue na disputa pelo Palácio do Planalto. Doria afirmou que os “boatos” sobre sua “desistência” da candidatura foi estratégia política para que o presidente do partido, Bruno Araújo, tivesse de se manifestar publicamente em apoio a seu nome, o que aconteceu por meio de uma carta direcionada aos principais líderes do partido.

Ciro Gomes, do PDT, se coloca como alternativa Lula-Bolsonaro. Em meio às movimentações de João Doria e de Sérgio Moro, o ex-ministro declarou, na quinta-feira, que não pretende desistir da corrida. “Muitos vão ceder, mas não serei eu”, disse.

A disputa ainda conta com a pré-candidatura de Simone Tebet (MDB), André Janones (AVANTE), Felipe d’Avila (Novo), Vera Lúcia (PSTU) e Leonardo Péricles (UP).

Podem voltar ou entrar na disputa

Moro abriu mão da pré-candidatura à Presidência pelo Podemos para se filiar ao União Brasil, mas enfatizou em nota oficial que essa é uma decisão “neste momento”, deixando em aberto a possibilidade de concorrer ao cargo agora pelo novo partido. “Para ingressar no novo partido, abro mão, nesse momento, da pré-candidatura presidencial e serei um soldado da democracia para recuperar o sonho de um Brasil melhor”, disse.

Apesar de Doria reafirmar sua candidatura, Eduardo Leite, derrotado pelo tucano paulista nas prévias do PSDB, segue fazendo articulações. Leite anunciou nesta segunda-feira, 28, que vai renunciar ao cargo no Executivo gaúcho, o que abre caminho para que ele dispute as eleições deste ano.

O ex-presidente do Supremo Tribunal Federal (STF) Joaquim Barbosa afirmou que não descarta concorrer à eleição presidencial em outubro. “Em princípio, sim [seria candidato], mas o prazo está muito curto. Eu não tenho mais filiação partidária, me desliguei do PSB. E não procurei nenhum partido, estou tocando a minha vida”, afirmou Barbosa em março em entrevista ao jornalista Pedro Bial.

Desistiram da disputa

Antes de Aldo Rebelo e Sérgio Moro, outros dois pré-candidatos já tinham desistido da disputa: o senador Alessandro Vieira (PSDB), que na época estava na corrida pelo seu antigo partido Cidadania; e o presidente do Senado, Rodrigo Pacheco (PSD-MG), que, por um tempo, foi a aposta do partido de Gilberto Kassab.

— O que o Brasil pode esperar de Sérvia, Suíça e Camarões, adversários na Copa do Mundo

Sérvios e suíços foram líderes invictos de seus grupos nas Eliminatórias; Camarões se classificou com gol nos últimos minutos

O Brasil já conhece seus adversários da fase grupos da Copa do Mundo do Catar. A seleção brasileira está no Grupo G e enfrentará Sérvia, Suíça e Camarões. Sérvios e suíços também foram adversários do Brasil no Mundial, de 2018, na Rússia, quando o time de Tite foi eliminado diante da Bélgica, derrota por 2 a 1.

A seleção brasileira vem de 15 partidas sem perder na fase de grupos do Mundial. A última derrota na primeira etapa da competição foi em 1998, quando perdeu para a Noruega por 2 a 1. Naquela edição de Copa, o Brasil foi até a final, Ronaldo sofreu uma convulsão e o Brasil caiu diante da França de Zidane.

Líder do ranking da Fifa, os comandados de Tite bateram o recorde histórico de pontos nas Eliminatórias Sul-Americanas e vêm de três goleadas seguidas por 4 a 0. No atual ciclo para a Copa do Catar, o Brasil fez 46 jogos, vencendo 33, empatando dez e perdendo apenas três partidas, sendo duas para a rival Argentina e uma para o Peru. O primeiro jogo contra o time de Messi não aconteceu, ou foi interrompido aos 7 minutos, pela Anvisa, porque jogadores argentinos deveriam cumprir quarentena. Esse jogo vai acontecer ainda.

Grupo G da Copa: Brasil, Sérvia, Suíça e Camarões

Sérvia

Técnico - Dragan Stojković (SER)

Participações em Copas do Mundo - 13

Melhor posição na história - Semifinalista, ainda como Iugoslávia (1930 e 1962)

Ranking da Fifa - 25º

Destaque - Dusan Vlahovic.

Os sérvios se classificaram de forma invicta, vencendo Portugal no confronto em Lisboa e foram líderes invictos do Grupo A das Eliminatórias Europeias, com seis vitórias e dois empates.

Os torcedores sérvios apostam no faro de gol do artilheiro Vlahovic, da Juventus. Aos 22 anos, ele foi destaque com a camisa da Fiorentina, anotando 49 gols em 108 partidas. Ele trocou de clube em uma transferência de 80 milhões de euros.

O meia Dusan Tadic, companheiro de Antony no Ajax, também é um dos principais nomes da equipe.

Suíça

Time base - Sommer; Widmer, Schar, Akanji e Rodríguez; Xhaka, Freuler, Zakaria, Vargas e Shaqiri; Embolo.

Técnico - Murat Yakin (SUI)

Participações em Copas do Mundo - 12

Melhor posição na história - Quartas de final (1934, 1938 e 1954)

Ranking da Fifa - 14º

Destaque - Xherdan Shaqiri.

A Suíça eliminou a França da última Euro e foi líder invicta do seu grupo nas Eliminatórias europeias, que teve a Itália. Foram cinco vitórias e três empates nas oito partidas, com 15 gols marcados e apenas dois sofridos. Além de Shaqiri, o meio-campista Denis Zakaria, jogador da Juventus, é um dos principais nomes da seleção.

Os suíços podem complicar a vida de muitas seleções no Mundial. O país foi adversário do Brasil logo na estreia do último Mundial. A partida terminou em 1 a 1.

Camarões

Time base - A. Onana; Fai, Castelletto, Ngadeu e Tolo; Ekambi, Gouet, Hongla e J. Onana; Aboubakar e Choupo-Moting.

Técnico - Rigobert Song (CAM)

Participações em Copas do Mundo - 8

Melhor posição na história - Quartas de final (1990)

Ranking da Fifa - 38º

Destaque - Vincent Aboubakar.

Terceiro colocado na Copa Africana disputada em fevereiro, Camarões surpreendeu ao demitir o técnico Toni Conceição. Coube ao ídolo Rigobert Song, líder em partidas pela seleção, comandar os Leões Indomáveis nos dois jogos contra Argélia na repescagem. A classificação veio de forma dramática, com gol nos últimos minutos da prorrogação. Um dos destaques é o centroavante Aboubakar, de 30 anos, ex-jogador do Porto e que foi artilheiro da última Copa Africana, com oito gols. Toko Ekami, companheiro de Paquetá no Lyon, é outro nome que pode levar perigo à defesa brasileira.

— Bolsonaro assina MP para renovação de frota de caminhões após anos de discussões

Projeto, que vinha sendo alvo de debates há duas décadas, vai beneficiar donos de caminhões com mais de 30 anos de fabricação e também ônibus

O presidente Jair Bolsonaro assinou nesta sexta-feira, 1, Medida Provisória criando incentivos para a substituição de veículos velhos por mais novos. O programa, discutido há mais de 20 anos, começa com foco em caminhões com mais de 30 anos e ônibus. A ideia é que os proprietários entreguem os veículos em pontos autorizados de desmanche e reciclagem e recebam por eles o valor de mercado.

Chamado de Programa de Aumento da Produtividade da Frota Rodoviária no País (Renovar), é destinado, segundo o governo, ao fomento da retirada de circulação de veículos em condições técnicas e operacionais que não atendam aos parâmetros mínimos preconizados pelas entidades especializadas e adotados pelo mercado internacional com vistas à geração de impactos positivos na redução do chamado “custo Brasil”.

O Programa se baseia na construção de redes de cooperação entre o setor público e o setor privado e será voltado para veículos de transporte rodoviário de mercadorias, ônibus, microônibus e implementos rodoviários.

“As ações do Renovar serão realizadas por meio de iniciativas, que terão a adesão voluntária de beneficiários, pessoas que encaminham para a desmontagem ou destruição como sucata, os veículos em fim de vida útil e de financiadores, parceiros públicos e privados, que ofertam benefícios e vantagens aos beneficiários”, informa nota da Secretaria Geral da Presidência da República.

Retirada progressiva

A proposta prevê ainda uma iniciativa de âmbito nacional coordenada pela Agência Brasileira de Desenvolvimento Industrial (ABDI), além da possibilidade de realização de chamadas para seleção de outras iniciativas. Todas as iniciativas serão voltadas à retirada progressiva de circulação dos veículos em fim de vida útil.

A ideia é estimular a aquisição de veículos mais eficientes, econômicos e seguros, gerando impactos positivos na frota circulante e contribuindo para o aumento da produtividade, da competitividade, da qualidade e da eficiência da logística no País.

De acordo com a Secretaria Nacional de Trânsito do Ministério da Infraestrutura, há mais de 3,5 milhões de caminhões em circulação no Brasil. Desse total, cerca de 26% têm mais de 30 anos. Esses números, no entanto, divergem com os de outras associações e entidades que tratam do tema.

O envelhecimento da frota resulta em problemas de segurança no trânsito (acidentes graves), ao meio ambiente (emitem muita poluição) e contribui para o aumento dos custos logísticos que afetam a competitividade dos produtos nacionais, resultando em repasse de custos ao consumidor e elevação da inflação no País.

Programa piloto

Já está em andamento um programa piloto coordenado pela fabricante de caminhões e ônibus Iveco, de Minas Gerais, que venceu licitação feita pela ABDI para testar a implementação do programa. Em parceria com uma de suas concessionárias, a Deva, também mineira – que já atua com reciclagem de veículos –, a montadora começou a adquirir no mercado 50 caminhões com mais de 30 anos para iniciar a operação.

Quem entregar o caminhão para a reciclagem receberá um crédito entre R\$ 20 mil, se for um modelo de menor porte (leve), e R\$ 30 mil, se for semipesado ou pesado. Segundo George Carloto, gerente de vendas da Iveco, o proprietário poderá usar o dinheiro como parte do pagamento de um veículo mais novo ou para outras finalidades.